

MÃOS NA TERRA PÉS NO CHÃO - CULTURA DA SUSTENTABILIDADE.

Almir Fernando Ferreira Messias (anticorpodegaiamudra@gmail.com)

Pela primeira vez na história da humanidade, não por efeito de armas nucleares, mas pelo descontrole da produção, podemos destruir toda a vida do planeta. Passamos do modo de produção para o modo de destruição e teremos que viver daqui para frente, confrontados com o desafio permanente de reconstruir o planeta Terra. A abordagem pretendida no contexto das atividades do projeto "Mãos Na Terra e Pés No Chão", transita em uma esfera sócio-interpretativa, no domínio das interações dadas no ambiente, estimulando uma esfera de construção, fazendo a convergência dos conceitos de Cultura, Permacultura e Sustentabilidade, a partir de sugestões no sentido de problematizarmos, educando e educador, e os relacionamentos existentes no ambiente em que vivemos, em busca de soluções ambientalmente saudáveis. Assim, trabalhar por meio de Círculos de Culturas, Oficinas Temáticas, Vivências Ecológicas e Mutirão Comunitários a conscientização de crianças, jovens e adultos, exercendo a prática da Educação Ambiental, dos princípios e éticas da Permacultura, da Carta da Terra, e dos O.D.S da Agenda 2030. O projeto teve como objetivo geral a ocupação/criação de espaços educadores para facilitação e mediação de construção de saber e conhecimentos coletivos proporcionando assimilação de conceitos, valores e práticas com foco na qualidade de vida, e sustentabilidade. A metodologia utilizada foi a partir dos temas geradores serão promovidos Círculos de Cultura (Paulo Freire 1991) um método criado por Paulo Freire que parte do pressuposto da construção do conhecimento por meio do diálogo e mediado por meio de oficinas pedagógicas; Silva, Gomes e Lelis (2012), oficinas são atividades inovadoras, pois provocam "excelentes resultados" que contribuem com o processo educativo, visto que possuem como fim a elaboração de novos conhecimentos, que aplicados na prática contribuem com a melhoria de uma determinada realidade; abordaremos Tratados Internacionais: a Carta Terra e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e experimentaremos a Permacultura uma ciência que tem como base 3 princípios éticos e 12 princípios de desenhos para comunidades sustentáveis, e uma eficaz ferramenta de apoio a educação ambiental e formação de pessoas mais colaborativas, empáticas e altruístas. Os resultados foram: Atividades prática do Mutirão, da Reciclagem, Reutilização, Reuso, Coleta Seletiva e Compostagem na unidade escolar e comunidade local e a Revitalização da Horta Escolar da Escola Municipal com base em metodologias e técnicas da Permacultura. Concluímos que metodologias inovadoras de aprendizagem talhadas à medida das necessidades da comunidade, de custos reduzidos de manutenção, imprime uma dinâmica de reforço continuado de aprendizagem, possibilitando a criação de redes; por meio destas formas estaremos ofertando a esses uma melhor compreensão sobre os problemas socioambientais que vivemos propondo atitudes e ações que possam melhor direcionar a caminhada de nossa espécie.